

(mensagem recebida por e-mail em 27/4/2003 em função do ato em Memória dos Trabalhadores Vitimados nos ambientes de trabalho celebrado no dia 28/4/2003 na frente da empresa Saint-Gobain)

Prezada Fernanda,

Esta mensagem contém os pontos que são defendidos pela “Secretaria de Ligação/Comunicação” (*Secretariat de Liaison*) do Conselho Europeu de Trabalhadores (*European Workers Council*) do grupo Saint-Gobain. Estes elementos serão discutidos com todos os membros do Conselho de Trabalhadores e Direção da empresa nos dias 20 e 21 de maio próximos.

1. Nós discutiremos ainda com maior ênfase a mensagem datada de 26/5/1998(abaixo), que você já recebeu traduções em alemão e inglês. Estou anexando o texto de novo(abaixo).
 - Todas as empresas do grupo Saint-Gobain devem parar a produção e a manufatura de produtos contendo amianto
 - Saint-Gobain deve proteger a Saúde e a Vida de seus trabalhadores
2. Nós apoiamos totalmente a carta do sindicato dinamarquês datada de 16/4/2.003 aos acionistas da Saint-Gobain determinando que “Tratem as vítimas do amianto de maneira decente. Eles já sofreram bastante. Indenizações em torno de 1.300 euros(5 mil reais) não são nem sérias e nem decentes propostas a estas pessoas que perderam suas vidas para fazerem vocês, os acionistas da Saint-Gobain, ricos”.
3. Nós gostaríamos de enfatizar que a direção da Saint-Gobain deveria desempenhar à altura de sua responsabilidade. Estou anexando o novo rol de regras que se espera que Saint-Gobain adote.

Princípios de Conduta (***Principles of Conduct***)

Sobre Saúde e Segurança do Trabalhador é dito que:

- As empresas do grupo devem adotar todas as medidas necessárias para garantir a melhor proteção possível contra os riscos à segurança e saúde nos locais de trabalho.
- Elas deverão adotar políticas de redução de riscos e o seguimento da devida aplicação das mesmas, verificando os reais resultados da aplicação destes padrões. Tais políticas serão aplicadas tanto para seus próprios empregados como para os subcontratados onde houver trabalhos de subcontratação nas empresas do grupo. Elas se esforçarão para elevar os principais e relevantes padrões de segurança e saúde de suas próprias empresas aos níveis de efetiva performance e padrões encontrados no grupo em situações assemelhadas – mesmo que isto signifique “ir adiante” do que é requerido nas legislações locais.

4. Nós fortemente encorajamos à Direção da Saint-Gobain para renegociar todas as demandas e reivindicações sobre as classificações das vítimas e dos especialistas externos para aquelas que desenvolverão doenças mais graves que no tempo em que foram classificadas. Nós fortemente apoiamos suas reivindicações sobre os valores de indenização. Nós também apoiamos suas reivindicações por transparência nas informações dirigidas a entidades como a ABREA.

Muito sucesso amanhã aí em São Paulo.

Frans van Kollem

Mensagem datada de 25/9/1.998

O uso do amianto em nações industriais ricas é proibido e respeitado, enquanto nos países pobres ainda é tido como indispensável e considerado menos perigoso.

Foi uma vitória da ciência e da humanidade que o uso do amianto e produtos contendo amianto fossem proibidos nas nações industrializadas. As conseqüências a longo prazo da poluição por amianto, tais como doenças incuráveis, sofrimento e morte, ainda não foram banidos.

Apesar disto, o amianto e sua utilização ainda não são mundialmente proibidos. Assim, no Brasil ele continua a ser extraído, processado e usado, apesar dos riscos para os seres humanos estarem plenamente comprovados por pesquisa científica.

Os trabalhadores do “Diálogo Social Europeu” decidiram exigir da Administração da Saint-Gobain que todas as fábricas pertencentes ao Grupo Saint-Gobain parem de explorar, processar ou usar amianto ou produtos contendo amianto.

É possível usar substitutos ao amianto como se comprova na Europa e América do Norte.

É uma obrigação da Saint-Gobain respeitar e proteger a saúde e a vida dos seres humanos na União Européia, Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo!

Acordo da Saint-Gobain pelo Diálogo Social Europeu

Secretaria de Comunicação

Thierry Logeon

Alain Longuent

Dirk Forster